



## Exército corta participação no combate aos fogos

Inserido em 12-05-2011 07:37



**Cortes no Orçamento vão dificultar a presença de militares e veículos nos incêndios e podem mesmo vir a criar constrangimentos na componente operacional deste ramo das Forças Armadas.**

O Exército português vai reduzir para metade a participação no combate aos fogos e vigilância das florestas este Verão. Os cortes orçamentais impostos pelo Governo deixam este ramo das Forças Armadas sem condições para participar como o mesmo número de meios e militares de anos anteriores, diz à **Renascença** o Tenente-Coronel Hélder Perdigão.

“Com menos recursos, naturalmente que as missões não podem ser as mesmas. O Exército, acima de tudo, tenta não afectar a sua componente operacional, em especial os compromissos internacionais que tem com as suas forças e isto implica que, internamente, e no âmbito da área administrativo-logística, tenha que haver algumas readaptações”, explica.

O porta-voz do Exército lembra que, “no ano passado, chegámos a ter 1500 homens e quase uma centena de viaturas, no mesmo dia, no combate aos incêndios”, mas afirma que este ano será muito difícil manter o mesmo nível de presença.

“Provavelmente, não podemos ir tão longe como fomos o ano passado. Posso dizer que temos outra vertente, que é a do plano, que designamos de ‘Vulcano’ e é uma cooperação com a autoridade florestal. Dávamos, por média, 240 homens por dia e um número muito considerável de viaturas e, portanto, também aqui havemos de ter uma redução quase para metade”, adianta.

O Exército mostra assim uma impossibilidade de manter os compromissos, dada a sua situação financeira. Há uma tentativa de não afectar a componente operacional, mas segundo apurou a **Renascença**, até nessa área os constrangimentos financeiros podem fazer estragos.